

ATA 07/2019

Ata da setima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santo Antonio do Sudoeste – PR

Aos trinta e um dia do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas teve inicio a reunião do Conselho Municipal de Saúde com a Presidente Antonia, a qual cumprimentou a todos, fez a leitura da pauta e passou a palavra a conselheira e secretária de saúde Maria Elisa. Esta por sua vez, explicou sobre a apresentação dos médicos do Programa Mais Médicos, onde três das quatro vagas foram preenchidas, inclusive todos juntamente com a Secretária Maria Elisa foram até Curitiba na segunda Semana de julho para se apresentarem, onde ficou clarificado que os profissionais apesar de fazerem parte do Programa instituído pelo Ministério da Saúde devem respeitar e obedecer as regras e obrigações apresentadas pelos gestores municipais e não somente pelo Ministerio. Também esclareceu que os médicos terão cento e oitenta dias para decidirem se querem ou não permanecer no município, esse tempo também é válido para os gestores aprovarem ou não a permanência de cada profissional. Maria Elisa então informou que o Dr. Marcos está trabalhando no ESF da Vila Catarina e que a Dra. Beatriz foi transferida para o ESF da Sete de Setembro para dessa forma agilizar o tempo das consultas, sendo que aquela população é menor e a doutora demorava muito tempo com cada paciente, excedendo os horários diariamente, causando transtornos a toda equipe de trabalho. No ESF do Distrito de Marcianópolis está trabalhando o Dr. Henrique, inclusive, nesse momento o conselheiro Valdir enfatizou que a população ficou muito feliz em receber o médico, o qual já conserva muitos elogios por parte dos moradores e por fim, a Dra. Bruna que está atendendo no ESF do Centro, o qual tem sua estrutura física junto ao Posto Central, porém Maria Elisa, salienta as dificuldades encontradas com essa profissional, em pouco tempo de trabalho, há registros de muitas faltas, não justifica as faltas, muitas vezes liga avisando que não irá atender em cima da hora, teve registros

de ficha de atendimento encaminhada a ela, e a mesma relatou que não iria atender, não alegando motivos para isso. Maria Elisa explicou que o gestor deve preencher um relatório de cada profissional para encaminhar ao Coordenador Regional do Programa, e que quando o fizer, irá relatar todos esses pontos. Ainda declarou que entrou em contato com o Coordenador do Programa para compartilhar das dificuldades com a Dra. Bruna e então a orientação foi, que aplicassem uma advertência a mesma, feito isso, Dra Bruna assinou mesmo insatisfeita com a atitude da gestora. Acredita-se que a profissional será desligada do Programa por conta de sua indisciplina. A Secretária também contou sobre o almoço realizado no mês de Julho aqui no município para os secretários municipais de saúde da região Sudoeste, onde obteve a presença da maioria, inclusive de parceiros da ARSS e da Oitava Regional de Saúde, registrando um encontro muito bonito e agradável. Maria Elisa, destacou que os médicos Dr. Helenton e Dr. Urgélio estão trabalhando as quarenta horas desde o dia primeiro de julho e que na manhã de ontem esteve na Secretaria o Dr. João, o qual é psiquiatra da APAE aqui no município, para uma importante conversa a cerca de sua contratação para atender os pacientes do CAPS, esse atendimento se confirmado será de quinze em quinze dias. Maria Elisa explicou que conversou com a psicóloga do CAPS Angela para que a mesma atenda mais vinte horas semanais no CAPS, porém, o convite foi recusado devido a profissional estar trabalhando na APAE nesse período. A conselheira Carmen também lembrou que o Dr. Helenton foi contratado pelo gestor do Hospital e Maternidade Santa Izabel para realizar alguns plantões mensais naquele lugar. Na sequência, a Secretária explanou sobre a licitação de alguns exames do Centro Regional de Especialidade, pois os contratos com os prestadores vencem no final do mês de setembro, então, ficará difícil agendar exames como: ressonância, tomografia, cintilografia, eletroneuromiografia, entre outros. O conselheiro Valdir, então questiona, se não seria possível realizar nova contratação antes da licitação vencer, para que dessa forma, nenhum paciente que realmente precisa e não tem condições de pagar fique prejudicado. Então, Maria Elisa explica, que isso acontece, que já estão realizando as novas contratações no mês de Agosto, porém, mesmo a validade do contrato antigo ser até final de setembro, as cotas com esses prestadores já estão todas preenchidas com pacientes de todos os municípios, então, acredita-se que a partir de outubro tudo se normalize. A Secretária falou sobre a segunda etapa de cirurgias de catarata, destacando que na primeira remessa, dos trinta e sete pacientes que foram até o Hospital Regional, somente um não realizou e também comentou que desses, um teve

descolamento de retina, sendo atendido posteriormente na cidade de Florianópolis pela mesma equipe que realizou a cirurgia. Então, na data de cinco de agosto, irão vinte e dois pacientes os quais farão a cirurgia do segundo olho, gerando um custo de onze mil reais de contrapartida municipal, os outros trinta e seis que ainda aguardam provavelmente serão atendidos no mês de setembro, em um novo mutirão. Em relação a fila represada de cirurgias, a Secretária relata um número de quatrocentos e onze pessoas, o que chega ao valor aproximado de um milhão, quarenta e cinco mil, cento e dois com noventa centavos, pelos valores do Hospital Madre de Dio, informou aos conselheiros que o município irá acessar junto ao Hospital São Francisco um recurso do Ministério da Saúde para cirurgias eletivas, onde o valor foi dividido per capita com os municípios que possuem contrato com o Hospital, então dividindo teremos em torno de onze mil/mês. A secretária explicou sobre as Emendas Parlamentares, onde o município deve receber nos próximos dias em torno de novecentos e sessenta mil reais, valores esses que só podem ser utilizados para custeio, não podendo ser empregados para o pagamento de cirurgias. Então, a gestão fará o possível para custear os gastos que podem ser pagos com as emendas, para que sobre mais recursos livres e esses sejam investidos em cirurgias. Maria Elisa cita dificuldades com alguns atendimentos, como por exemplo, a situação de um paciente com fratura de mandíbula, já atendido no hospital Regional, porém, retornou sem cirurgia devido a falta de insumos, lembrando que o HRS está sendo administrado pela FUNEAS, uma Fundação com sede em Curitiba. Ao entender o caso, Dr. Felipe se prontificou a entrar em contato com o Hospital Universitário de Cascavel, para agilizar o atendimento do paciente, então Maria Elisa agradeceu sua intenção e falou que está aguardando a resposta da Santa Casa de Ponta Grossa, a qual está analisando a possibilidade de atendê-lo. Nesse momento, Dr. Felipe e a Assistente Social do NASF Jussara comentaram sobre as atividades alusivas ao Agosto Azul, palestras em Escolas, coleta de PSA nos Postos de Saúde aos homens que comparecerem, testes rápidos entre outros. Maria Elisa, enfatizou sobre o dia vinte e nove de agosto, onde houve o convite ao Dr. Marcio, Juíz da Comarca de Capanema, para que o mesmo palestrasse sobre o tema Alcoolismo, porém ele não poderá estar presente nesse dia, onde na tarde será um encontro para os funcionários homens e a noite para toda a população masculina. Fez-se então um convite ao Dr. Militão, médico oncologista no Hospital Ceonc em Cascavel, e estamos aguardando confirmação. Em seguida, eu e a enfermeira Ivanete explicamos as atividades que serão desenvolvidas em comemoração ao Agosto Dourado que incentiva o

aleitamento materno, então, a conselheira Andréa aproveitando o assunto, relatou uma visita que fez com os missionários em uma residência no Bairro Princesa Isabel na casa do Sr. Mauro Maran, o qual não estava em casa, Andréa percebeu que enquanto conversava com a esposa de Mauro, a criança chorava bastante e a mãe não fazia questão de amamentar, fato que nos preocupou, devido a criança já ter internado várias vezes por falta de hidratação e perda de peso. A conselheira Carmen questionou quanto a coleta de lixo, se há outra empresa no lugar da Sabiá, o que foi confirmado pela Secretária. A conselheira Eliziana, expôs a todos a respeito de uma queixa na ouvidoria regional em Francisco Beltrão, pelos pacientes que fazem hemodiálise e residem nesse município, todos reclamaram de esperar um dos colegas da hemodiálise em uma consulta no Hospital Regional, inclusive o próprio paciente que teve o atendimento e causou o atraso foi um dos reclamantes. Então todos foram chamados pela Secretária, com a presença da ouvidora municipal a assistente Social Eliziana para clarificar a cerca de seus direitos e de seus deveres, inclusive Maria Elisa deixou claro a todos que o café da manhã pago pelo município, não é uma obrigação e mesmo assim, a secretaria faz questão de ajudá-los para promover o bem estar de todos eles, também ficou acordado em relação ao transporte, que este não será exclusivo, no entanto, o horário de retorno ao município de origem ao findar a diálise será respeitado. Para finalizar, foi lido o Ofício número cento e dezoito do ano de dois mil e dezenove encaminhado pela oitava regional de saúde para a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, onde solicita a indicação de dois conselheiros de saúde, que esses sejam do seguimento dos usuários para que assim acessem a plataforma DigiSUS, a qual vem para facilitar as funcionalidades dos sistemas SargSUS e SISPACTO. Então foram indicadas as conselheiras Antonia Natts dos Santos, representante da Associação de Senhoras Rotarianas e Andréa Cristine Bandeira Welter, representante do Lions Clube, os dados das duas conselheiras serão encaminhadas para a oitava regional, juntamente com a cópia da ATA dessa reunião. Não havendo mais questionamentos, as dezesseis horas e trinta minutos, encerrou-se a reunião, e para constar eu, Simoni Aparecida de Barros Carminatti, nutricionista e conselheira municipal de saúde, lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros presentes.
